

Fase de transição pode desacelerar melhora em índices e é difícil de controlar, dizem especialistas



A flexibilização da fase vermelha criada pela gestão João Doria (PSDB) pode colocar afetar o ritmo da melhora nos índices de coronavírus e é mais difícil de controlar, segundo especialistas ouvidos pela reportagem.

O governo afirma que, ao criar mais um tom nas fases, entre o vermelho e o laranja, evita que algumas regiões já avancem de vez para a fase laranja. No entanto, a permissão para realização de cultos e academias é vista como injustificada.

Com a criação da fase de transição, os comércios podem ser reabertos a partir de domingo (18), das 11h às 19h, assim como os cultos poderão voltar a ser realizados. A partir do dia 24, é a vez de todo o setor de serviços, incluindo restaurantes, salões de beleza e academias.

Para justificar as medidas, o governo apresentou dados mostrando melhora nos índices. A taxa de ocupação está em 85%, enquanto os internados caíram 10% desde 1º de abril.

“Poderia dar essas duas semanas com um plano mais

rígido, até para a gente ter uma tranquilidade maior de leitos de terapia intensiva para o estado todo, uma média para o estado todo abaixo de 80% daria mais tranquilidade numa descida mais gradual”, disse.

Ele admite, porém, que algumas regiões, como a Grande São Paulo, ficariam abaixo de 80% de ocupação. “É um meio termo que não seria o ideal, que seria manter pelo menos uma semana de fase vermelha, e intermediária em relação à fase laranja”, diz.

Em janeiro, o governo emitiu nota técnica que a fase laranja deveria ser adotada quando as UTIs ficassem abaixo de 75%, em vez de 80%.

Entre as diferenças da fase de transição para a laranja, estão o toque de recolher entre 20h e 5h, teletrabalho para atividades administrativas não essenciais, escalonamento de horários de entrada e a ocupação dos estabelecimentos em apenas 25% (em vez de 40%). Além disso, por enquanto, não há regionalização das medidas, que permanecem valendo para todo o estado.

Artur Rodrigues/Folhapress

Publicidade Legal

Permanência das publicações legais em jornais impressos é defendida pelo professor Armando Luiz Rovai

Página - 04



Pandemia faz turismo acumular prejuízo de R\$ 312,6 bi desde março de 2020

Página - 08

Economia

Banco Central altera norma para segunda fase do open banking

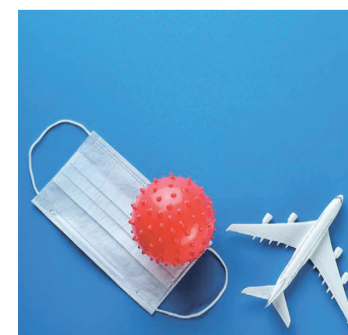
Página - 03

Comércio volta a abrir as portas em SP

Página - 03

Evolução da pandemia preocupa e é desafio a operações, diz Shell

Página - 03



No Mundo

OMS: taxa de infecção por covid-19 está próxima do valor mais alto



O diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom, disse sexta (16) que o número de novos casos de covid-19 por semana, em nível mundial, quase duplicou nos últimos dois meses e está próximo do valor mais elevado registrado até agora. A situação na Índia é uma das mais preocupantes atualmente, pois o país registrou, no último mês, o maior número de casos da doença no mundo.

“Os casos de infecção e as mortes continuam a aumentar a uma velocidade preocupante”, alertou Tedros Adhanom Ghebreyesus, em entrevista

coletiva nesta sexta-feira.

No último relatório, divulgado no dia 13 de abril, a OMS informou que o número de casos de covid-19 no mundo aumentou pela sétima semana consecutiva, com mais de 4,5 milhões de novos registros na última semana. O número de óbitos também aumentou pela quarta semana consecutiva, alta de 7% em relação à semana anterior, com mais de 76 mil mortes notificadas.

Os maiores aumentos de novos casos ocorreram na Índia (873.296 novos casos, alta de 70%), Estados Unidos (468.395, aumento de 5%), no Brasil (com 463.092 no-

vos casos, redução de 8%), na Turquia (353.281, avanço de 33%) e na França (265.444, alta de 9%).

Toda semana surgem, em território europeu, mais de 1,6 milhão de novos infectados, apesar das restrições impostas pelos vários países e da campanha de vacinação em curso.

A situação na Índia é uma das mais preocupantes atualmente, já que o país teve o maior número de casos de covid-19 no mundo no último mês. A Índia voltou a registrar, sexta-feira, um recorde de novas infecções por covid-19, impulsionado pelas aglomerações em eventos religiosos e comícios eleitorais. **ABR**

Rússia inicia retaliação contra sanções determinadas por Biden



Um dia após o anúncio de sanções americanas à Rússia devido à suposta interferência em eleições e ataques de hackers, foi a vez de o Kremlin anunciar suas previsíveis retaliações.

Serão banidos de entrar na Rússia oito pessoas que ocupam ou ocuparam altos cargos na administração americana. É algo simbólico, dado que não se esperava uma visita de Susan Rice (Conselho de Política Doméstica), uma das afetadas, a Moscou tão cedo.

Além disso, serão expulsos dez diplomatas, o mesmo número indicado pelo governo de Joe Biden na quinta (15),

Portugal volta a autorizar voos comerciais com o Brasil

Após 77 dias de suspensão, o governo de Portugal autorizou a volta dos voos comerciais com origem ou destino no Brasil. Os viajantes continuam sujeitos, no entanto, a uma quarentena obrigatória de 14 dias após a chegada ao território português. A liberação vale apenas para viagens consideradas essenciais. A proibição da entrada de turistas brasileiros em Portugal segue em vigor desde março de 2020.

Segundo o documento, viagens essenciais são as destinadas a permitir o trânsito ou a entrada de cidadãos por motivos profissionais, de estudo, de reunião familiar, por razões de saúde ou humanitárias.

Além de cumprir isolamento, os passageiros precisam apresentar um teste PCR negativo para Covid, a ser realizado 72 horas antes

do embarque. A quarentena para quem vem do Brasil vale também para quem chega por meio de um voo com conexão em outro país ou pela fronteira terrestre com a Espanha.

O período de confinamento pode ser cumprido em casa, mas é obrigatório informar, na plataforma específica criada pelo governo, o endereço e as informações de contato. A decisão, anunciada nesta sexta-feira (16), tem validade de 15 dias, podendo ser renovada ou suspensa.

As companhias aéreas que operam voos diretos entre Brasil e Portugal – Tap, Azul e Latam – ainda não divulgaram informações sobre a retomada dos voos. As ligações aéreas entre Portugal e Brasil estavam suspensas desde 29 de janeiro, quando o país europeu atravessava seu pior momento da pandemia.

Giuliana Miranda/Folhapress



sob acusação de espionagem.

Esse tipo de retaliação cabeça a cabeça é usual nesses casos. Foi assim durante a crise entre Rússia e Reino Unido devido à tentativa de assassinato contra um ex-agente russo que morava na Inglaterra, em 2018, por exemplo.

Ainda assim, é mais um elemento de tensão entre os dois governos no momento em que há movimentações militares em torno da Ucrânia que o Kremlin qualificou nesta sexta de “ainda muito perigosas”, nas palavras de seu porta-voz Dmitri Peskov.

Em resposta a uma posição de ameaça do governo de Kiev de tentar retomar as

áreas ocupadas por rebeldes pró-Rússia em 2014, Moscou concentrou cerca de 80 mil soldados nas fronteiras com o vizinho.

Ambos iniciaram uma série de exercícios militares provocadores, e os EUA entraram no jogo ao lado de Kiev, com Biden adotando uma retórica dura contra

A confusão na região ocorreu após o presidente Vladimir Putin anexar a Crimeia após a queda de um governo aliado em Kiev no começo de 2014, estimulando uma guerra civil que já matou 14 mil pessoas está sob frágil cessar-fogo.

Igor Gielow/Folhapress

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3337-6724
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Banco Central altera norma para segunda fase do open banking



O Diário Oficial da União de hoje (16) traz resolução do Banco Central (BC) que modifica regras para a implementação no país do sistema financeiro aberto, chamado open banking. Objetivo é reforçar o direito à proteção de dados dos clientes.

De acordo com o BC, a medida complementa a regulamentação vigente que estabelece os requisitos técnicos e procedimentos operacionais da fase 2 do sistema, que vai permitir o compartilhamento de dados cadastrais e de transações de clientes bancários.

O open banking é a padronização do processo de compartilhamento de dados e serviços financeiros pelas instituições autorizadas a funcionar pelo BC, por meio de

abertura e integração de plataformas e infraestruturas de tecnologia. Por meio do sistema, os clientes terão poder sobre as informações levantadas pelos bancos e poderão autorizar o compartilhamento a outras instituições.

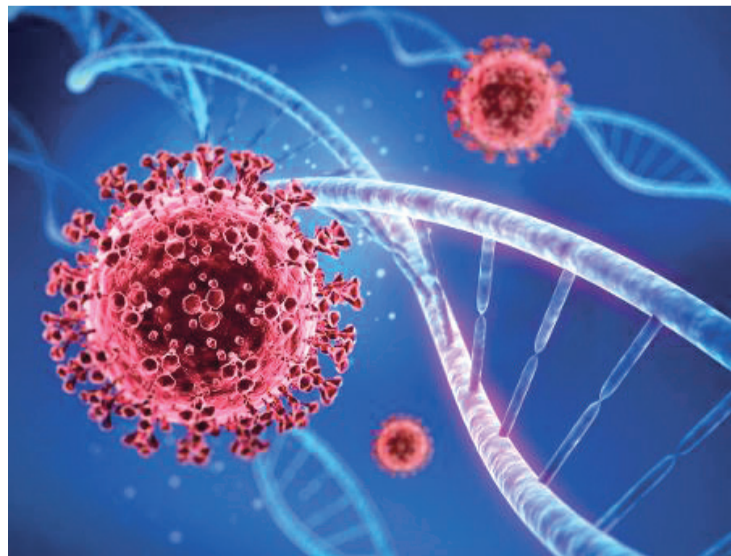
De acordo com o BC, o open banking vai aumentar a competitividade entre os bancos e a melhor oferta de produtos e serviços aos clientes.

A fase 1 começou a ser implementada em 1º de fevereiro, com o compartilhamento de dados das instituições financeiras ao público, como as características e preços de produtos e serviços bancários de varejo relacionados a contas, cartão de crédito e operações de crédito para pessoas físicas e jurídicas. O alvo foram as outras insti-

tuições financeiras ou de pagamento, desenvolvedores, potenciais fintechs (empresas de inovação tecnológica no setor financeiro) e acadêmicos, visando à criação de plataformas de serviços e de novos modelos de negócios. Os dados estão disponíveis nos sites de cada banco.

A fase 2, a ser implementada pelas instituições até dia 15 de julho, abrangerá o compartilhamento de dados cadastrais e transacionais relativos a operações de crédito, conta de depósito e cartão de crédito, mediante prévio consentimento de clientes. Com isso, será possível também a entrega de serviços customizados aos diferentes perfis, levando em consideração os interesses, objetivos e necessidades de cada público. **ABR**

Evolução da pandemia preocupa e é desafio a operações, diz Shell



Segunda maior produtora de petróleo no país e com investimentos de grande porte em outros segmentos do setor energético, a anglo-holandesa Shell tem hoje no Brasil a situação mais crítica em relação à pandemia entre todas as suas atividades globais.

Em entrevista para falar sobre a estratégia do grupo nesta sexta (16), o presidente da Shell Brasil, André Araújo, evitou comentários sobre o governo, mas admitiu que a empresa vê “com bastante preocupação” o cenário.

O Brasil, disse ele, é considerado peça-chave na estratégia da companhia, que prevê zerar as emissões líquidas de carbono até 2050. “Nossos investimentos no Brasil são de longo prazo e temos ple-

Comércio volta a abrir as portas em SP

A partir deste domingo (18) o estado de São Paulo entra numa fase de transição para o relaxamento da quarentena. Comércio, entre as 11h e as 19h, e cultos religiosos já serão permitidos. A medida foi anunciada em coletiva de imprensa do governo do estado no início da tarde de sexta (16).

Essa primeira fase da transição entre as fases vermelha e laranja vale até o dia 23. Shoppings também estão liberados para receber clientes a partir do domingo. A ocupação dos espaços, contudo, não pode ultrapassar 25% da capacidade.

Permanecem, da classificação mais restritiva, o toque de recolher, a recomendação de teletrabalho para setores em que isso é

possível e o escalonamento do horário de entrada e saída do trabalho para aliviar a demanda no transporte público.

A partir do dia 24, estará permitido o retorno de restaurantes e similares, salões de beleza e barbearia, atividades culturais, academias, clubes e parques. Bares seguem vetados -a não ser que atuem como restaurantes. A próxima atualização do Plano São Paulo está prevista para 1º de maio.

A secretária de Desenvolvimento Econômico, Patrícia Ellen, chamou a reabertura de “voto de confiança para os setores econômicos”. Segundo o governo, a flexibilização foi possível depois de apelo de setores econômicos e pela redução da ocupação de leitos de UTI e enfermaria no estado.

Marina Freire/Folhapress



na expectativa de que globalmente vamos ter a solução para a pandemia”, afirmou. “Hoje, o Brasil é o local que contribui com o número maior [de contaminações]. Os números tiveram um pico interno no começo de janeiro e agora em março houve um pico grande também.”

Desde o início da pandemia, a Shell enfrentou três grandes surtos de contaminações pela Covid-19. O primeiro, em suas atividades em terra, o segundo em plataformas em alto mar e o terceiro e mais recente, entre os funcionários da área administrativa que estão em home office.

Atualmente, a empresa acompanha três funcionários, três familiares e quatro colaboradores de empresas contratadas internados por complicações da Covid-19. Desde o início da pandemia, 330 funcionários foram contaminados e um faleceu.

“A Shell teve fatalidades em diversos países e todas elas foram acontecendo nos

momentos de pico da pandemia”, afirmou. “Hoje, o Brasil é o local que contribui com o número maior [de contaminações]. Os números tiveram um pico interno no começo de janeiro e agora em março houve um pico grande também.”

Questionado sobre a avaliação da companhia sobre a gestão da crise sanitária pelo governo, Araújo afirmou que não falaria “especificamente da condução de indivíduos”.

“Mas posso dizer que a Shell tem incentivado desde o primeiro momento o uso adequado das regras básicas, como distanciamento social e o uso de máscaras”, disse. “Temos sido cada vez mais rígidos nesse assunto e [somos] muito favoráveis à vacinação.”

Nicola Pamplona/Folha-

Publicidade Legal

Paraguassu Participações S.A.
CNPJ nº 09.477.912/0001-23
Edital de Convocação de Acionistas

Ficam convocados os Srs. acionistas a participarem, sob a forma exclusivamente DIGITAL, conforme disposição da IN DREI nº 81/2020 no dia **30/04/2021, às 9:00 horas**, a fim de deliberarem: **AGD:** a) prestação de contas dos Administradores, exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31/12/2020; b) deliberação sobre a destinação do resultado do exercício findo. **AGE:** a) alteração do endereço da sede da Companhia; b) Outros assuntos de interesse social. Informamos que, nos termos da Instrução Normativa DREI nº 81/2020: (i) as Assembleias serão realizadas sob a forma DIGITAL, por sistema eletrônico de vídeo conferência *Google Meets*, dotado de segurança, transparência e confiabilidade, o qual permitirá a participação e votação dos acionistas à distância; e (ii) os conclaves serão gravados integralmente, cuja cópia ficará arquivada na sede da Companhia. Campinas, 12/04/2021.
Fernando de Mello Mattos Haaland – Diretor. (16, 17 e 20/04/2021)

Capgemini Brasil S.A.
CNPJ/MF nº 65.599.953/0001-63 – NIRE 35.300.178.815
Assembleia Geral Ordinária – Convocação

São convocados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 30/04/2021 às 10h, na sede social, situada na Alameda Grajaú, nº 60, 14º andar, sala 1401, Cidade de Barueri, Estado de São Paulo, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **Em Assembleia Ordinária:** a) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras da Companhia e parecer dos auditores independentes relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2020; b) aprovar a destinação do lucro líquido e a distribuição de dividendos; c) eleger os membros do Conselho de Administração da Companhia e seus respectivos suplentes para o exercício social de 2021; d) aprovação da realização de todos e quaisquer atos necessários para a implementação dos assuntos acima transcritos; e) Aprovar a remuneração global e anual dos Conselheiros e Diretores Estatutários da Companhia e, f) outros assuntos pertinentes à Assembleia Geral Ordinária. **Continuem à disposição dos Srs. Acionistas os documentos a que se refere a letra "a" da Ordem do Dia da pauta da Assembleia Ordinária acima indicada.** (15, 16 e 17/04/2021)

Harmonia Corretora de Seguros S.A.
CNPJ/MF nº 48.394.340/0001-70 – NIRE 35.300.108.990
Ata de Reunião do Conselho de Administração de 29 de junho de 2020

Data/Hora e Local: Aos 29/06/2020, às 10:00 horas, na sede social da Companhia, na Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, nº 105, 10º andar, Torre 4, Cidade Monções, São Paulo-SP. **Mesa:** Sr. Priscila Maria Lima Conduta Elias (Presidente) e Sr. Nelson Cardona Filho (Secretário). **Convocação e Presença:** Os conselheiros foram convocados nos termos do Estatuto Social da Companhia estando todos presentes. **Ordem do Dia:** (i) deliberar sobre o relatório de contas dos administradores submetendo a assembleia geral de acionistas; e (ii) examinar, discutir e votar sobre as demonstrações financeiras da Sociedade e destinação do resultado referente ao exercício encerrado em 31/12/2019 submetendo a assembleia geral de acionistas. **Deliberações:** Após leitura dos documentos mencionados na ordem do dia, tendo sido verificadas as seguintes deliberações, todas aprovadas por unanimidade de votos, sem qualquer ressalva, oposição ou divergência: i) Aprovaram integralmente o relatório das contas dos administradores, bem como, as demonstrações financeiras da Sociedade relativas ao exercício encerrado em 31/12/2019; e i) (ii) Aprovam a distribuição de dividendos no valor de R\$ 2.508.046,55, referente ao exercício encerrado em 31/12/2019. O pagamento ora distribuído será efetuado aos acionistas na proporção de suas participações no capital social da Companhia no prazo máximo de pagamento de 360 dias. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. São Paulo, 29/06/2020. Priscila Maria Lima Conduta Elias – Presidente; Nelson Cardona Filho – Secretário. JUCESP – Registrado sob o nº 154.938/21-0 em 09/04/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Harmonia Corretora de Seguros S.A.
CNPJ/MF nº 48.394.340/0001-70 – NIRE 35.300.108.990
Ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 30 de junho de 2020

Data/Hora e Local: Aos 30/06/2020, às 10:00 horas, na sede social da Companhia, na Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, nº 105, 10º andar, Torre 4, Cidade Monções, São Paulo-SP. **Mesa:** Sr. José Roberto Conduta (Presidente) e Sr. Nelson Cardona Filho (Secretário). **Convocação e Presença:** Dispensada a publicação de editais de convocação, por estarem presentes os Acionistas representando a totalidade do capital social. **Publicações:** Demonstrações financeiras publicadas nos jornais DÓE-SP e Data Mercantil SP nas edições do dia 30/04/2020. **Ordem do Dia:** Em Assembleia Ordinária (i) deliberar sobre o relatório de contas dos administradores; e (ii) examinar, discutir e votar sobre as demonstrações financeiras da Sociedade e destinação do resultado referente ao exercício encerrado em 31/12/2019. **Deliberações:** Após leitura dos documentos, tendo sido verificadas as seguintes deliberações, todas aprovadas por unanimidade: i) (i) Aprovaram integralmente o relatório das contas dos administradores, bem como, as demonstrações financeiras da Sociedade relativas ao exercício encerrado em 31/12/2019; e i) (ii) Aprovam a distribuição de dividendos no valor de R\$ 2.508.046,55, referente ao exercício encerrado em 31/12/2019. O pagamento ora distribuído será efetuado aos acionistas na proporção de suas participações no capital social da Companhia no prazo máximo de pagamento de 360 dias. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. São Paulo, 30/06/2020. Assinaturas: José Roberto Conduta P.p., Priscila Maria Lima Conduta Elias – Presidente; Nelson Cardona Filho – Secretário. JUCESP – Registrado sob o nº 154.938/21-0 em 09/04/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Allis Soluções em Trade Pessoas e Participações S.A.
CNPJ/MF nº 08.648.295/0001-19 – NIRE 35.300.337.867
Edital de Convocação – Assembleia Geral Ordinária

Convocados os Srs. Acionistas da Companhia a se reunirem em AGO, no dia 30/04/2021, às 14:00 hs., a ser realizada em formato virtual, na plataforma Teams, conforme previsto no artigo 121, § 2º, da Lei 6.404/76 e na Instrução Normativa DREI nº 79/2020, para que deliberem sobre: **(a.1)** apreciar o relatório anual da Administração e tomar as contas dos Administradores, bem como examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social findo em 30/12/2020; **(a.2)** ratificar a não distribuição dos lucros em função da existência de prejuízos nos anos anteriores; **(a.3)** fixar a remuneração global dos administradores da Companhia em 2021; **(a.4)** aprovar a renúncia do Conselheiro Rubens de Freitas e a eleição do Sr. Lucas Mariano, em substituição; **(a.5)** aprovar a celebração de contratos bancários. **Informações Gerais:** (i) Os documentos e informações pertinentes à matéria a serem deliberadas, poderão ser enviados por meio eletrônico, mediante solicitação; **(ii)** Solicita-se que os instrumentos de mandato com poderes especiais para representação (com reconhecimento de firma do acionista outorgante) a que se refere o presente edital sejam enviados, até 48 hs, antes da data da acima, pelo e-mail juridico.contratos@allis.com.br; **(iii)** Recomendamos o acesso dos acionistas e/ou procuradores legais habilitados a acessarem a ferramenta de transmissão da assembleia com no mínimo 30 minutos de antecedência para ajustes na conexão; **(iv)** O convite para a assembleia será enviado através do e-mail; **(v)** Todas as votações, bem como lista de presença, serão feitas através da plataforma Teams, disponibilizada às pessoas devidamente habilitadas, e devidamente gravadas, nos termos da Lei. São Paulo, 16 de abril de 2021. **João Henrique Junqueira** – Presidente do Conselho de Administração (17, 20 e 21/04/2021)

Odebrecht TransPort S.A.
CNPJ/MF nº 12.251.483/0001-86 – NIRE 35.300.38154-8
Edital de Convocação – Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Nos termos do Artigo 8º do Estatuto Social da Odebrecht TransPort S.A., ficam os senhores acionistas convocados a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGO/E), a realizar-se em 26 de abril de 2021, às 10hs, de forma virtual, por aplicativo que permita a identificação dos participantes e gravação do conclave, em razão da pandemia (COVID-19), cujo link de acesso será disponibilizado oportunamente, para deliberação da seguinte ordem do dia: (i) Relatório da Administração; (ii) Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020; (iii) Destinação dos resultados da Companhia, em atenção ao apreciado no item "(i)" acima; (iv) Eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia; (v) Limite global da remuneração dos administradores da Companhia para o exercício social de 2021; e (vi) Dissolução, Liquidação e Extinção da Concessionária Rota do Horizonte (CRH). São Paulo/SP, 15 de abril de 2021. Antonio Marco Campos Rabello, Vice-Presidente do Conselho de Administração. (15, 16 e 17/04/2021)

Cotação das moedas

Coroa (Suécia) - 0,6672	Peso (México) - 0,2829
Dólar (EUA) - 5,6328	Peso (Uruguai) - 0,1278
Franco (Suíça) - 6,1246	Yuan (China) - 0,8639
Iene (Japão) - 0,05178	Rublo (Rússia) - 0,07433
Libra (Inglaterra) - 7,7879	Euro (União Monetária Europeia) - 6,7481
Peso (Argentina) - 0,06072	
Peso (Chile) - 0,008025	

Emparsanco Engenharia S.A.
CNPJ/MF nº 21.617.548/0001-55

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em Reais)

Balancos Patrimoniais		Balancos Patrimoniais - Passivo		Demonstração dos resultados	
	2020	2019		2020	2019
Ativo			Passivo		
Circulante	44.271.076,45	38.720.526,33	Circulante	19.113.133,43	20.985.137,00
Disponibilidades	2.929.535,33	3.501.137,27	Fornecedores	7.503.008,06	6.078.359,00
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.929.535,33	3.501.137,27	Obrigações Sociais e Trabalhistas	630.981,35	565.930,00
Realizável a Curto Prazo	41.341.541,12	35.219.389,06	Obrigações Tributárias	6.323.606,40	6.323.633,00
Contas a Receber	14.878.001,75	15.689.836,41	Provisões Fiscais	552.433,76	-
Adiantamentos Diversos	19.013.239,60	13.696.308,59	Empréstimos e Financiamentos	3.828.792,24	7.885.495,00
Outros créditos	757.202,99	336.088,37	Adiantamento de Clientes	284.311,62	131.520,00
Impostos a Compensar	6.693.096,78	5.497.155,69	Não Circulante	4.314.929,30	2.676.454,75
Não Circulante	41.429.709,99	41.684.905,87	Exigível a Longo Prazo	4.314.929,30	2.676.454,75
Realizável a Longo Prazo	9.108.567,72	4.967.157,00	Empréstimos e Financiamentos	1.755.129,51	-
Outros Créditos	9.108.567,72	4.967.157,00	Outras Obrigações	1.000,00	-
Investimentos	32.321.142,27	36.717.748,87	Obrigações Fiscais/Tributárias	2.558.799,79	2.676.454,75
Imobilizado Líquido	32.321.142,27	36.717.748,87	Patrimônio Líquido	62.272.723,71	56.743.840,45
Imobilizado	45.634.298,52	45.466.751,00	Capital Social	45.121.405,00	45.121.405,00
(-) Depreciação Acumulada	(13.313.156,25)	(8.749.002,13)	Resultados Acumulados	11.622.435,45	16.333.427,49
Total do Ativo	85.700.786,44	80.405.432,20	Resultado do Exercício	5.528.883,26	(4.710.992,04)
			Total do Passivo	85.700.786,44	80.405.432,20

Demonstração de Lucros/Prejuízos Acumulados

	2020	2019
Lucro/Prejuízo Acumulado do Exercício Anterior	11.622.435,45	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-
Lucro/Prejuízo do Exercício Atual	5.528.883,26	-
(=) Lucro/Prejuízo Total Disponível	17.151.318,71	-
Destinação do Lucro:		
Reservas	-	-
Saldo de Lucros/Prejuízos Acumulados	17.151.318,71	-

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

1. Informações Gerais - A Emparsanco Engenharia S. A. é uma sociedade anônima de capital fechado, inscrita nos moldes do artigo 251 da Lei 6.404/76, que tem como objeto social a execução por conta própria ou de terceiros quaisquer serviços técnicos pertencentes a obras de engenharia em geral, tais como: projetos, construção, manutenção, conservação, sinalização e fiscalização de obras e estradas de rodagem, de ferro e vias públicas, obras de captação e construção de reservatórios e estações adutoras, fresagem e reciclagem de pavimentação e outros afins, conforme artigo 3º. Do Estatuto Social da Empresa. A Companhia tem sua sede na Av. Tiradentes, 3207 SI E, Bairro Santa Terezinha, na cidade de São Bernardo do Campo - São Paulo. **2. Apresentação das demonstrações contábeis:** As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da lei das S.A., 6.404/76 e as alterações introduzidas pela lei 11.638/07 e MP nº 449/08 bem como os pronunciamentos do Comitê Contábil (CPC) quando aplicáveis. **3 - Sumário das Principais Práticas Contábeis:** As demonstrações contábeis foram elaboradas com observância às práticas contábeis adotadas no Brasil. **a) Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Sociedade. **b) Determinação do Resultado:** O resultado é apurado em obediência ao regime de competência de exercícios. **c) Aplicações Financeiras:** Estão registradas ao custo de aplicação acrescido aos rendimentos proporcionais até a data do balanço. **d) Estoques:** Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição, não superando os valores líquidos de realização. **e) Imobilizado:** É demonstrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear, às taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. **f) Financiamentos:** São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos na estruturação da operação, quando aplicável. Subsequentemente são apresentados acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido. **g) Patrimônio Líquido:** São demonstrados pelos valores conforme composição das Mutações do Patrimônio Líquido, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 26 - IAS 1. **h) Para cálculo do imposto de renda e contribuição social,** a sociedade apurou a base tributável pelo regime do Lucro Real. **i) Demais ativos e passivos:** Estão demonstrados pelos valores históricos, acrescidos das correspondentes variações monetárias e encargos financeiros, quando aplicáveis, observando o regime de competência. **4) Demonstração dos fluxos de caixa:** A Companhia apresenta o fluxo de caixa das atividades operacionais usando o método indireto, está sendo apresentada de acordo com o pronunciamento CPC 03(R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa (IAS 7 financiamento). **5) Informações suplementares:** Em 31/12/2020 a partir dos saldos apresentados no Balanço Patrimonial, os índices apresentados pela Companhia são: Índice Contábil Fórmula Cálculo Índice

Índice Contábil	Fórmula	Cálculo	Índice
Liquidez Corrente	AC / PC	R\$ 44.271.076,45	2,316
Liquidez Geral	(AC + RLP) / (PC + ELP)	R\$ 53.379.644,17	2,278
Liquidez Seca	(AC-EST) / PC	R\$ 43.513.873,46	2,276
Endividamento	PC + PELP / AT	R\$ 23.428.062,73	0,273
Total		R\$ 85.700.786,44	

Luís Carlos Furlan – Presidente
Marileide da Silva Tenorio Santana – CRC 1SP 184.151/O-9

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Acionistas e Administradores **Emparsanco Engenharia S.A.** Introdução: Examinei as demonstrações contábeis da Companhia EMPARSANCO ENGENHARIA S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo nesta data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis adotadas pela empresa. **Opinião:** Em minha opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Entidade EMPARSANCO ENGENHARIA S.A., no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, tanto quanto o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** A auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Minha responsabilidade, em conformidade com tais normas, está descrita na seção intitulada "Responsabilidade do Auditor Independente", apresentada anteriormente. Sou independente em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas de profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumpro com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acredito que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar minha opinião. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir tal elaboração, livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude

ou erro; A administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidade do auditor independente:** O objetivo é obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo minha opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, podem significar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários, tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercei julgamento profissional e mantive ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identifiquei e avalei os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejando e executando os procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos; • busquei obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar minha opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtive entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejar procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressar opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avalei a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluí sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluir que existe incerteza relevante, devo chamar atenção em meu relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em minha opinião, se as divulgações forem inadequadas. Minha conclusão está fundamentada nas evidências de auditoria obtidas até a data de meu relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avalei a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comuniquei-me com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante meu trabalho. São Paulo, 15 de abril de 2021.
Libretti Consultoria, Auditoria e Perícia Contábil
CPC-SP05793/O-2
Paula Libretti do Gando
CRC1SP307549/O-2

Libra Serviços de Navegação Ltda.
CNPJ/MF nº 42.581.413/0001-57

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de Reais)

Balancos patrimoniais - Ativo		Balancos patrimoniais - Passivo		Demonstração dos resultados	
	2020	2019		2020	2019
Circulante	257.485	259.775	Circulante	181.747	201.059
Caixa e equivalentes de caixa	15.810	42.777	Fornecedores e outras contas a pagar	100.072	109.708
Contas a receber	228.386	202.982	Custos incorridos a pagar	50.243	44.816
Impostos a recuperar	2.187	2.398	Impostos e contribuições a recolher	3.607	2.657
Impostos diferidos - CP	9.636	8.062	Arrendamentos	2.121	12.964
Pagamentos antecipados	1.194	1.846	Benefícios a empregados	8.892	7.483
Outros créditos	272	1.710	Adiantamento de clientes	11.847	9.565
Não circulante	116.824	118.000	Dividendos a pagar	4.965	13.866
Depósitos Judiciais	14.331	9.950	Não circulante	35.556	19.710
Investimentos	4	890	Passivo de arrendamento	12.211	-
Impostos diferidos - LP	82.730	89.613	Provisões para contingências	23.345	19.710
Direitos de uso	13.575	12.502	Patrimônio líquido	157.006	157.006
Imobilizado	6.184	5.045	Capital social	157.006	157.006
Total do ativo	374.309	377.775	Total do passivo e patrimônio líquido	374.309	377.775

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

	2020	2019		2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais	2.020	2019	Caixa proveniente das atividades operacionais	2.020	2019
Lucro líquido do exercício	41.037	59.069	operacionais	30.125	62.764
Depreciações	3.778	3.244	Impostos pagos sobre o lucro	(14.955)	(11.369)
Juros sobre arrendamentos	767	805	Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	15.170	51.395
Provisão para contingências	3.635	(7.002)	Fluxos de caixa das atividades de investimentos	-	-
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	74	(856)	Dividendos recebidos	13.140	12.830
Impostos diferidos	5.309	(2.590)	Recebimento de venda de ativo imobilizado	55	-
Despesa com imposto de renda e contribuição social	15.800	12.518	Aquisição de ativo imobilizado	(2.924)	(166)
Resultado de equivalência patrimonial	(1.306)	(8.853)	Fluxo de caixa provenientes das atividades de financiamentos	10.271	12.664
Resultado na baixa de ativo imobilizado	(50)	7	Fluxos de caixa de investimentos	-	-
Varição nos ativos	(36.426)	50.030	Dividendos pagos	(49.938)	(67.549)
Contas a receber	211	12.378	Pagamentos de passivo de arrendamento	(2.470)	(2.163)
Impostos a recuperar	652	(1.677)	Fluxo de caixa utilizado nas atividades de financiamento	(52.408)	(69.712)
Pagamentos antecipados	1.438	(879)	Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa	(26.967)	(5.653)
Outros créditos	(4.381)	(120)	No início do exercício	42.777	48.430
Depósitos Judiciais	(9.636)	(8.062)	No fim do exercício	15.810	42.777
Varição nos passivos	(9.636)	(9.211)	Total	(26.967)	(5.653)
Fornecedores e outras contas a pagar	5.427	13.780			
Custos incorridos a pagar	105	(13.321)			
Impostos e contribuições a recolher	1.409	(516)			
Benefícios a empregados	2.282	(44.042)			
Adiantamento de clientes	-	-			

Diretoria **Contador**
Luigi Gianpaolo Ferrini Schulz – Senior Vice Presidente **Juliana de Matos Franco** – CRC SP 311.150/O

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras e estão disponíveis para consulta na sede da empresa

CETENCO ENGENHARIA S.A.
CNPJ nº 61.550.497/0001-06

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Mensagem da Administração: Prezados Senhores: Em atendimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.S.as, o Balanço Patrimonial e demais demonstrações contábeis referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020. Colocamos à inteira disposição dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos julgados necessários.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE ZEMBRO DE 2020 E 31 DE ZEMBRO DE 2019 (Em Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019			2020	2019		
Circulante						Circulante					
Caixa e Equivalentes de Caixa	(14)	10.109.600	24.094.925	10.289.493	24.458.178	Empréstimos e Financiamentos	(9)	101.546.414	38.097.554	101.546.414	38.097.554
Outros Ativos Circulantes	(3.2.1)	55.647.569	34.897.459	56.342.066	35.722.824	Fornecedores		46.571.087	20.514.626	50.966.729	24.604.092
	(3.2.2)	129.225.461	70.869.984	127.232.880	69.574.860	Impostos, Taxas e Contribuições		5.853.753	2.671.564	5.936.643	2.729.435
		194.982.630	129.862.368	193.864.439	129.755.863	Salários e Encargos a Recolher		4.210.860	3.558.773	5.512.914	3.626.228
						IRPJ e CSLL		358.102	358.102	358.102	358.102
						Provisão de Férias e Encargos		3.737.073	2.631.435	6.018.262	4.783.765
								162.277.289	67.832.054	170.339.114	74.199.176
Não Circulante						Não Circulante					
Empréstimos a Associadas	(6)	1.347.608	939.412	1.347.608	939.412	Obrigações Fiscais - REFIS		-	-	176.781	178.521
Contas a Receber	(3.3.1)	447.645.899	505.822.685	450.500.810	508.692.968	Parcelamentos		2.403.784	3.165.106	2.403.784	3.165.106
Depósitos Judiciais		9.397.918	8.730.736	9.397.918	8.730.736	Contas a pagar		1.274.392	452.223	1.274.392	452.223
Imobilizado	(8)	8.440.042	9.698.463	10.725.066	11.939.634	Aluguéis a Pagar		11.310.992	8.486.101	11.310.992	8.486.101
Intangível	(3.3.5)	383.419.983	383.425.449	383.419.983	383.425.449	Empréstimos e Financiamentos	(9)	3.489.481	72.977.375	3.489.481	72.977.375
Investimentos	(7)	3.137.740	4.229.743	108.094	108.094	Empréstimos a Associadas		-	-	8.214.740	8.214.740
		853.389.190	912.846.488	855.049.479	913.836.239	IRPJ e CSLL Diferidos	(12)	61.323.162	63.641.562	61.323.162	63.641.562
		1.048.371.820	1.042.708.856	1.048.913.918	1.043.592.155	Provisão p/ Perda Investimentos		-	-	-	-
						Provisões para Demandas Judiciais	(13)	8.251.948	8.557.826	8.251.948	8.557.826
								92.030.927	160.749.353	96.445.280	165.673.454

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2020 E 2019 (Em Reais)

Fluxos de Caixa Originados de:	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Fluxos de Caixa Originados de:					
Prejuízo Líquido antes do IRPJ e Contribuição Social		(17.063.845)	(72.067.109)	(18.447.401)	(77.809.232)
Ajustes de Reconiliação					
Depreciação e Amortização		1.872.911	1.794.190	1.872.911	1.794.190
Valor Residual na Baixa de Ativo Imobilizado		12.988	1.369.960	12.988	1.369.960
Resultado de Equivalência Patrimonial		1.600.011	(2.764.978)	-	-
Redução (Aumento) nas Contas a Receber		(213.369.977)	116.457.870	(20.043.300)	118.052.772
Aumento nos Fornecedores		29.703.521	972.268	30.009.747	941.592
Reversão parcial IRPJ/CSLL diferidos		(2.318.400)	(8.965.705)	(2.318.400)	(8.965.705)
Aumento (Redução) dos Salários a Pagar		652.087	(2.670.140)	1.886.687	(2.703.842)
Aumento (Redução) de Outros Impostos a Recolher		3.182.189	(7.949.529)	3.207.207	(7.985.340)
Redução (Aumento) parcelamento Longo Prazo		(761.322)	1.342.020	(763.062)	1.302.253
Aumento (Redução) nas Contas a Pagar e Provisões		1.307.769	(3.593.039)	928.620	(3.875.245)
(=) Caixa Líquido Aplicado nas Atividades Operacionais		(3.149.088)	(23.925.808)	(3.654.003)	(22.071.203)
Fluxo de Caixa Originados de:					
Atividades Operacionais					
Empréstimos Pagos/Efetuações		(39.416.077)	(73.300.543)	(39.094.522)	(73.641.214)
Levantamento/(Depósito) Judicial		(688.021)	3.777.111	(688.021)	3.777.111
Empréstimos e Financiamentos Tomados/Recebidos		23.434.096	49.914.610	23.434.096	50.676.202
Encargos sobre Financiamentos/Financiamento Tomados/Recebidos		5.598.891	15.813.749	5.598.891	15.813.749
(=) Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamento		(11.071.111)	(7.195.073)	(10.479.556)	(6.774.152)
Fluxo de Caixa Originados de:					
Atividades de Investimento					
Aquisições de Ativo Imobilizado		(627.478)	(4.306.026)	(627.478)	(4.306.026)
Recebimento por Venda Ativo Imobilizado		136.093	5.383.247	136.093	5.383.247
Dividendos Propostos		3.000.000	3.000.000	3.000.000	3.000.000
Distribuição de Dividendos		(2.273.741)	(1.674.846)	(2.273.741)	(1.674.846)
(=) Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimento		234.874	2.082.375	234.874	2.402.375
Aumento (Redução) no Caixa e Equivalentes de Caixa		(13.985.325)	(18.813.110)	(14.168.685)	(17.699.426)
Caixa e Equivalentes de Caixa (Início do Exercício)		24.094.925	5.281.815	24.458.178	6.758.572
Caixa e Equivalentes de Caixa (Final do Exercício)		10.109.600	24.094.925	10.289.493	24.458.178
Aumento (Redução) no Caixa e Equivalentes de Caixa		(13.985.325)	(18.813.110)	(14.168.685)	(17.699.426)

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE ZEMBRO DE 2020 E 2019 (Em Reais)

Nota	Controladora		Consolidado		
	2020	2019	2020	2019	
Receita Operacional Líquida	122.180.440	61.254.665	122.180.440	61.254.665	
Custo Operacional	(99.820.053)	(59.141.164)	(99.820.053)	(59.141.164)	
Lucro Bruto	22.360.387	2.113.501	22.360.387	2.113.501	
Receitas (Despesas) Operacionais					
Despesas com Pessoal	(6.915.642)	(7.295.764)	(6.915.642)	(7.295.764)	
Despesas Administrativas	(1.772.303)	(8.711.297)	(5.022.605)	(11.900.697)	
Serv. Terceiros P. Jurídica	(17.126.470)	(20.008.710)	(17.126.470)	(20.008.710)	
Impostos e Taxas	(532.974)	(752.167)	(532.974)	(739.444)	
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	2.269.697	(4.458.099)	2.269.697	(4.458.099)	
Depreciação e Amortização	(1.872.911)	(1.794.190)	(1.873.387)	(1.794.190)	
Resultado de Equivalência Patrimonial	(7)	(1.600.011)	2.764.978	-	
		(27.550.614)	(40.255.249)	(29.081.101)	(46.187.457)
Resultado Financeiro		(14.192.018)	(42.891.066)	(14.045.087)	(42.700.981)
Prejuízo antes do IRPJ e CSLL		(19.382.245)	(81.032.814)	(20.765.801)	(86.774.937)
CSLL/IRPJ Diferido	(12.1)	2.318.400	8.965.705	2.318.400.000	8.965.705
Prejuízo Líquido do Exercício		(17.063.845)	(72.067.109)	(18.447.401)	(77.809.232)
Prejuízo por Ação		(21.31)	(90.00)	(25.93)	(97.17)

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE ZEMBRO DE 2020 E 2019 (Em Reais)

Saldos em 31 de dezembro de 2018	Ajustes de Avaliação Patrimonial		Reserva de Capital	Reserva Legal	Reserva de Lucros a Realizar	Reserva de Lucros	Prejuízos Acumulados	Total
	Capital Realizado	Patrimonial						
152.000.000	383.397.312	105.463.186	30.400.000	169.297.584	51.352.565	-	891.910.647	
Realização parcial de Lucros	-	-	-	-	29.266.050	-	(5.751.688)	
Redução pelo grupamento de ações	-	-	-	-	-	-	3.035.599	
Aumento de Capital	3.035.599	-	-	-	-	-	(72.067.109)	
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	(3.000.000)	(3.000.000)	
Distribuição de Dividendos	-	-	-	-	-	-	(3.000.000)	
Saldos em 31 de dezembro de 2019	155.035.599	383.397.312	105.463.186	30.400.000	140.031.534	17.866.927	(72.067.109)	814.127.449
Realização parcial de Lucros	-	-	-	-	(6.540.354)	-	-	
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-	(17.063.845)	
Distribuição de Dividendos	-	-	-	-	-	(3.000.000)	-	
Saldos em 31 de dezembro de 2020	155.035.599	383.397.312	105.463.186	30.400.000	133.491.180	75.407.281	(89.130.954)	794.063.604

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações

NOTAS EXPLICATIVAS

1. Contexto Operacional: A Cetenco Engenharia S.A., com sede na Rua Maria Paula, 36, 8º andar, São Paulo, capital, é uma sociedade anônima de capital fechado. Sua acionista controladora é a Construtora Centenário S.A. Empreendimentos e Participações, CNPJ nº 43.382.027/0001-07. As atividades operacionais da Companhia consistem na prestação, no país ou no exterior, de serviços de engenharia de construção civil, de obras para produção, utilização e distribuição de energia elétrica, bem como de obras hidráulicas, eletromecânicas e viárias, por empreitada ou administração, construção, incorporação, administração, compra e venda de imóveis, aluguéis em geral e a participação em outras sociedades. O desempenho econômico da sociedade está atrelado ao investimento por parte dos governos Federal, Estaduais e Municipais, em obras de infraestrutura. **2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se diversas bases de avaliação para se determinar as estimativas contábeis, incluindo fatores objetivos e subjetivos com base no julgamento por parte da Administração. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para riscos e discussões judiciais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente. A Companhia também optou pela não adoção da lei 12.973/2014 no ano calendário de 2014. O conselho da administração aprovou as demonstrações financeiras em 25/03/2021. **3. Práticas Contábeis:** **3.1. Apuração do Resultado das Operações e Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes:** O resultado, apurado pelo regime de competência de exercícios, inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e Não Circulantes; **3.2. Ativo Circulante:** **3.2.1. Contas a Receber (Circulante):** São relacionadas a contratos de longo prazo com entidades estatais. Os resultados são reconhecidos à medida em que os serviços vão sendo executados; **3.2.2. Outros Ativos Circulantes:** Refere-se, basicamente, a créditos que a sociedade possui junto a obras, tais como aportes, adiantamentos a terceiros, despesas antecipadas, impostos a recuperar, etc.; **3.3. Ativo Não Circulante:** **3.3.1. Contas a Receber (Não Circulante):** Refere-se a ações judiciais contra empresas estatais, em que a companhia já obteve decisão favorável, não restando nenhuma dúvida quanto ao seu direito ou ao seu recebimento; **3.3.2. Provisão para**

Créditos de Liquidação Duvidosa: A Administração da Companhia não vem procedendo à constituição da provisão para crédito de liquidação duvidosa sobre créditos contra poderes públicos, devido a atual legislação não permitir a dedução para efeitos tributários e por entender que estes não são sujeitos à falência (artigo 2º da Lei nº 11.101, de 09/02/2005); **3.3.3. Imobilizado:** é demonstrado ao custo de aquisição corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzido da depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: edifícios - 4%, equipamentos leves - 10%, equipamentos pesados - 25%, veículos - 20%, ferramentas - 20%, aparelhos de engenharia, móveis e utensílios - 10%; **3.3.4. Arrendamento Mercantil:** Os contratos de arrendamento mercantil financeiro, são registrados no ativo imobilizado em contrapartida no passivo como empréstimos e financiamentos; **3.3.5. Intangíveis:** Refere-se a registro da marca e do seu acervo técnico, com base em laudo fundamentado elaborado por empresa especializada, conforme o pronunciamento contábil CPC 04 - Ativo Intangível; **4. Ajustes a Valor Presente de Ativos e Passivos:** Os ativos e passivos monetários de longo prazo são ajustados pelo seu valor presente, e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis; **5. Demonstrações dos Fluxos de Caixa:** As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC. **6. Transações com Partes Relacionadas:** Os saldos com empresas associadas referem-se às operações normais de fornecimento de bens e serviços e contratos de mútuo, sujeitos às condições, taxas e prazos usuais no mercado.

Empréstimos a Associadas

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Planoar Participações Ltda.	107.168	93.762	107.168	93.762
Construtora Centenário S.A.	1.240.440	845.650	1.240.440	845.650
Total Geral	1.347.608	939.412	1.347.608	939.412

7. Investimentos: São avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

Coligada/Controlada	% de Participação		Patrimônio Líquido		Investimentos		Resultado das Participações	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
UNICON - União de Construtoras Ltda (10 quotas de R\$ 3,635 cada)	24,99%	24,99%	(15.915.037)	(13.882.192)	(3.977.168)	(3.469.160)	(508.008)	(738.103)
CENTENOR Empreendimentos S.A.	99,88%	99,73%	3.141.529	4.234.851	3.141.529	4.229.743	(1.092.002)	3.503.081
			(12.773.508)	(9.647.341)	(835.639)	760.583	(1.600.010)	2.764.978

8. Imobilizado: É representado por:

	Controladora													Total do Imobilizado								
	Máquinas e Equipamentos			Ferramentas e Aparelhos			Móveis e Instalações			Máquinas e Equipamentos de Informática			Aparelhos de Comunicação			Benefeitorias e Propriedades Terceiros			Imobilizado dos Consórcios			
	Imóveis	- Construção	Apetrechos	Veículos	Utensílios	Móveis	Instalações	Equipamentos de Escritório	Equipamentos de Informática	Instalações de Comunicações												

CONSTRUTORA CENTENÁRIO S.A. EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES

CNPJ nº 43.382.027/0001-07

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Prezados Senhores: Em atendimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial e demais demonstrações contábeis referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020. Colocamo-nos à inteira disposição dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos julgados necessários. **A Diretoria.**

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (Em Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019			2020	2019		
Circulante						Circulante					
Caixa e Equivalente de Caixa		2.673	3.434	16.887.958	43.599.414	Contas a Pagar		8.466.384	7.191.209	60.227.381	58.030.614
Contas a Receber		-	-	56.342.066	35.722.825	Empréstimos e Financiamentos		-	-	101.546.415	38.097.555
Outros Ativos Circulantes		5.684.183	4.967.407	119.235.560	74.143.415	Salários e Encargos		-	-	4.228.092	3.576.222
Total do Circulante		5.686.856	4.970.841	192.465.584	153.465.654	Provisão para Férias e Encargos		-	-	3.763.697	2.660.451
Não Circulante						Impostos, Taxas e Contribuições		1.251	1.806	6.296.656	3.104.236
Depósito para Defesa de Recursos		-	-	9.397.919	8.730.737	Provisão para Contingências Trabalhistas		1.147.416	1.024.478	1.147.416	1.024.478
Empréstimos às Associadas		-	-	-	93.763	Total do Circulante		9.615.051	8.217.493	177.209.657	106.493.556
Contas a Receber		-	-	450.050.810	508.692.968	Não Circulante					
Investimentos em Controladas	(7)	783.826.928	803.626.689	3.137.741	4.229.743	Empréstimos de Associadas	(6)	1.240.440	845.649	-	-
Deságio Aquisição Investimento		(882.157)	(882.157)	(882.157)	(882.157)	Empréstimos e Financiamentos		-	-	12.336.963	81.824.857
Investimentos em Imóveis	(8)	724.912	724.912	724.912	724.912	Impostos a Recolher - Refis		-	-	176.781	272.284
Imobilizado Líquido		-	-	26.017.033	27.231.600	Parcelamentos		-	-	2.438.678	3.212.381
Intangível		-	-	383.262.089	383.267.555	Contas a Pagar		3.414.911	3.414.911	10.379.711	9.557.542
Total do Não Circulante		783.669.683	803.469.444	871.708.347	932.089.121	Aluguéis a Pagar		-	-	11.310.992	8.486.101
Total do Ativo		789.356.539	808.440.285	1.064.173.931	1.085.554.775	Provisão para Demandas Judiciais		-	-	8.251.948	8.557.826
						Provisões para perdas investimentos		11.908.411	10.871.486	3.977.168	3.469.160
						Provisão IRPJ e CSLL Diferidos		-	-	61.323.162	63.641.562
						Total do Não Circulante		16.563.762	15.132.046	110.195.403	179.021.713

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS ANOS FINDOS EM 31/12/2020 E 31/12/2019 (Em Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receita Operacional Líquida	-	-	122.180.440	61.254.665
Custo Operacional	-	-	(99.820.053)	(59.141.164)
Lucro Bruto	-	-	22.360.387	2.113.501
Receitas (Despesas) Operacionais				
Participação Resultados de Controladas Coligadas	(17.876.175)	(72.191.103)	(1.600.011)	2.764.978
Despesas Operacionais				
Despesas Administrativas	(581.740)	(492.914)	(28.995.124)	(39.037.179)
Depreciações	-	-	(1.873.387)	(1.794.190)
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	8.418	-	2.612.631	(4.444.834)
Impostos e Taxas	(22.825)	(21.928)	(567.591)	(781.940)
Receitas/(Despesas) Financeiras Líquidas	(480.186)	(71.023)	(14.525.938)	(38.018.172)
Prejuízo antes da Contribuição Social/IRPJ	(1.076.333)	(585.865)	(43.349.409)	(84.076.315)
Contribuição Social e Imposto de Renda Diferidos	(18.952.508)	(72.776.968)	(22.589.033)	(79.197.836)
Prejuízo do Exercício	(18.952.508)	(72.776.968)	(20.270.633)	(70.232.131)
Prejuízo por Ação do Exercício	(5.660,84)	(21.737,45)	-	-

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS ANOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (Em Reais)

	Capital Realizado		Reserva de Capital		Reserva Legal		Resultado Exercício e Prejuízos Acumulados		Reserva de Lucros		Total
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	
Saldo em 31 de dezembro de 2018	106.640.101	7.739	-	-	21.328.020	-	(21.981.018)	713.400.118	41.433.267	860.828.227	
Transferência para Reservas de Lucros	-	-	-	-	-	-	-	(575.641.016)	575.641.016	-	
Distribuição de Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.960.513)	(2.960.513)	
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-	(72.776.968)	-	-	(72.776.968)	
Saldo em 31 de dezembro de 2019	106.640.101	7.739	-	-	21.328.020	-	(94.757.986)	137.759.102	614.113.770	785.090.746	
Transferência para Reservas de Lucros	-	-	-	-	-	-	-	(6.454.265)	6.454.265	-	
Distribuição de Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.960.512)	(2.960.512)	
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-	(18.952.508)	-	-	(18.952.508)	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	106.640.101	7.739	-	-	21.328.020	-	(113.710.494)	131.304.837	617.607.523	763.177.726	

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA OS ANOS FINDOS EM 31/12/2020 E 31/12/2019 (Em Reais)

Fluxos de Caixa Originados de:	Atividades Operacionais		Atividades de Investimentos		Atividades de Financiamentos	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Prejuízo Líquido antes do IRPJ e CSLL	(18.952.508)	(72.776.968)	(20.270.633)	(70.232.131)	-	-
Ajustes de Reconciliação						
(+) Depreciação e Amortização	-	-	1.873.387	1.794.190	-	-
(-) Valor Residual na Baixa de Ativo Imobilizado	-	-	16.734	1.369.960	-	-
(+/-) Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-	-
(-) Reversão de IRPJ/CSLL Diferidos	17.876.175	72.191.103	-	-	-	-
(-/-) Aumento/Redução nas Contas a Receber	(716.777)	(1.307.777)	(2.318.400)	(8.965.705)	-	-
(+/-) Aumento/Redução nos Fornecedores/Contas a Pagar	1.275.175	1.433.120	5.843.827	25.331.153	-	-
(+/-) Aumento/Redução dos Salários a Pagar	-	-	651.870	(2.689.236)	-	-
(+/-) Aumento/Redução de Outros Impostos a Recolher	(555)	(324)	2.418.718	(6.623.927)	-	-
(-) Redução de Impostos a Recolher - REFIS	-	-	(95.504)	(26.285)	-	-
(+/-) Aumento/Redução nas Provisões	122.938	79.547	(325.066)	(3.970.933)	-	-
(=) Caixa Líquido Aplic. nas Atividades Operacionais	(395.552)	(381.299)	(19.180.532)	49.964.680)	-	-
Fluxo de Caixa Originados de:						
(-) Empréstimos Pagos/Eletuados	-	-	(36.423.407)	(76.364.290)	-	-
(+) Encargos sobre financiamentos	-	-	5.598.891	15.813.749	-	-
(-) Depósito Judicial	-	-	(688.020)	1.302.253	-	-
(+) Empréstimos e Financiamentos Tomados/Recebidos	394.791	383.617	24.349.291	50.676.202	-	-
(=) Caixa Líq. Usado nas Atividades de Financiamento	394.791	383.617	(7.163.245)	(8.572.086)	-	-
Fluxo de Caixa Originados de:						
(-) Aquisições de Ativo Imobilizado	-	-	(627.478)	(4.306.026)	-	-
(-) Dividendos Destinados	(2.960.512)	(2.960.513)	-	(2.960.513)	-	-
(+) Dividendos Creditados	-	-	-	-	-	-
(+) Dividendos Recebidos	2.243.736	1.652.737	-	-	-	-
(-) Dividendos Pagos	(2.243.736)	(1.652.737)	-	(1.652.737)	-	-
(+) Recebimento por Venda Ativo Imobilizado	-	-	259.799	5.383.247	-	-
(=) Caixa Líq. Usado nas Atividades de Investimento	(761)	2.318	(26.711.456)	37.856.565	-	-
(Redução)/Aumento no Caixa e Equivalentes de Caixa	3.434	1.116	43.599.414	5.742.849	-	-
Caixa e Equivalentes de Caixa (Início do Exercício)	2.673	3.434	16.887.958	43.599.414	-	-
(Redução)/Aumento no Caixa e Equivalentes de Caixa	(761)	2.318	(26.711.456)	37.856.565	-	-

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações

NOTAS EXPLICATIVAS

1) Contexto Operacional: A sociedade com sede na Rua Maria Paula, 36, 4º andar, conj. A, Bela Vista, São Paulo, Capital e tem por objeto a construção, incorporação, comércio e administração de imóveis; administração de empresas, de bens próprios ou de terceiros; importação ou exportação de equipamentos para seu uso, pertencentes ao serviço que vier a executar; participação em outras sociedades. **2) Apresentação das Demonstrações Contábeis:** As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e estão sendo apresentadas de acordo com a Lei nº 6404/76, Lei das Sociedades por Ações, observando as alterações trazidas pelas Leis nºs 11638/07 e 11941/09 e pelos pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e, no ano calendário de 2014, a sociedade não fez opção pela adoção da Lei nº 12.973/14. O Conselho da administração e a diretoria aprovaram as demonstrações financeiras em 25/03/2021. **3) Principais Práticas Contábeis:** a) **Investimentos:** As participações em controladas e coligadas foram avaliadas pelo método de equivalência patrimonial; b) **Investimentos em Imóveis:** Está registrado ao custo monetariamente corrigido até 1995, e os terrenos tiveram seus valores avaliados a valor de mercado, de acordo com laudo fundamentado de empresa especializada. **4) DFC:** O DFC foi preparado pelo método indireto. **5) Reserva de Lucros a Realizar:** Evidencia a parcela de lucros ainda não realizada financeiramente. **6) Transações com Partes Relacionadas:** Os saldos com empresas associadas são representados por contrato de mútuo, como segue:

Saldos a Pagar

	2020	2019
Cetenco Engenharia S.A.	1.240.440	845.649

7) Investimentos:

	Participação em Controladas/Coligadas		Resultado da Participação	
	2020	2019	2020	2019
Cetenco Engenharia S.A.	783.611.614	803.411.366	(16.839.239)	(71.064.844)
Centenor Empreendimentos S.A.	28	37	(10)	31
Cetenco Empreendimentos e Participações Ltda.	-	-	(1.035.710)	(1.123.507)
Porto São Bento Ltda	215.286	215.286	-	-
Planoar Participações Ltda.	-	-	(1.216)	(2.783)
Totais	783.826.928	803.626.689	(17.876.175)	(72.191.103)

Constituída provisão para perdas no investimento na controlada Planoar Participações Ltda. (R\$ 155.131,67, em 2020 e R\$ 153.915 em 2019), Minérios Centenário Ltda. (R\$ 8.685.270 em 2.020 e 2.019), Cetenco Empreendimentos e Participações Ltda. (R\$ 3.068.010,38, em 2020 e R\$ 2.032.300, em 2019), devido ao Patrimônio Líquido Negativo.

8) Investimento em Imóveis:

	2020	2019
Terrenos	724.912	724.912

9) Capital Social: O Capital Social é totalmente nacional e integralizado.

Conselho de Administração e Diretoria
José Luis da Cruz
Contador - CRC TSP 171.690/O-7

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da Construtora Centenário S.A. Empreendimentos e Participações - São Paulo/SP **Opinião com ressalva:** Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Construtora Centenário S.A. Empreendimentos e Participações, identificadas como controladora e consolidada, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2020 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nosso opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis", as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Construtora Centenário S.A. Empreendimentos e Participações em 31/12/2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). **Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis:** Não examinamos, nem foram examinadas por outros auditores independentes, as demonstrações contábeis das empresas Cetenco Empreendimentos e Participações Ltda., Planoar Participações Ltda., Porto São Bento Ltda. e Minérios Centenário Ltda., correspondentes ao exercício findo em 31/12/2020, sendo que as três últimas não estão em atividade operacional. Como consequência, não nos foi possível formar uma opinião quanto a adequação dos valores representativos de tais investimentos naquela data e do correspondente resultado registrado no exercício de 2020, com base no valor de patrimônio líquido daquelas empresas, como mencionado na nota explicativa nº 7 as demonstrações contábeis. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Empresa e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor:** A administração da Empresa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Diretoria. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Diretoria e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Diretoria e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Diretoria, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a

administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Empresa e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Nossa obrigação sobre a obtenção de segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso, identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não,

Negócios

Pandemia faz turismo acumular prejuízo de R\$ 312,6 bi desde março de 2020



As atividades turísticas já somam um prejuízo de R\$ 312,6 bilhões desde o agravamento da pandemia do novo coronavírus no país, em março de 2020. O setor chegou a março de 2021 operando com aproximadamente 45% da sua capacidade mensal de geração de receitas, calcula a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

O setor turístico só deve recuperar ao fim de 2022 o nível médio de geração de receitas mensais do pré-pandemia, prevê o economista Fabio Bentes, da CNC, responsável pelo estudo.

Em meio ao recrudescimento da pandemia de covid-19 e o endurecimento de medidas restritivas a partir de março, a expectativa é de novas perdas significativas no curto prazo, prevê Bentes. No entanto, o avanço da vacinação da população nos próximos meses e a base de comparação deprimida devem melhorar os resultados do segundo semestre.

“Esse prejuízo do setor de turismo está com tendência de alta desde o início do ano. A situação do setor é muito frágil, com tendência de queda. A segunda metade do ano deve ser melhor, se conseguirmos superar a segunda onda da pandemia no Brasil”,

ressaltou Fabio Bentes, que prevê um avanço de 18,8% no volume de receitas do turismo em 2021.

As perdas mensais de faturamento do turismo brasileiro cresceram de R\$ 13,38 bilhões em março para R\$ 36,94 bilhões em abril, até o pico de R\$ 37,47 bilhões em maio. Houve redução no ritmo de perdas desde então, descendo a um prejuízo de R\$ 34,18 bilhões em junho, R\$ 31,87 bilhões em julho, R\$ 29,02 bilhões em agosto, R\$ 24,98 bilhões em setembro, R\$ 20,73 bilhões em outubro, R\$ 16,91 bilhões em novembro, R\$ 15,83 bilhões em dezembro e R\$ 13,35 bilhões em janeiro.

Estado SP

Pandemia não afetou mercado imobiliário em 2020, diz pesquisa

A crise decorrente da pandemia do novo coronavírus não trouxe prejuízos econômicos ao mercado de imóveis. Pelo contrário, o setor prosperou. Em 2020, o mercado imobiliário registrou recorde anual nos lançamentos e unidades comercializadas, mostra o Indicador de Vendas da Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc) e da Fipe. Com alta de 26,1% nas vendas e 1,1% nos lançamentos, esses foram os maiores resultados desde 2014.

Os empreendimentos de linhas econômicas foram os

que mais se destacaram, representando 77,8% das vendas residenciais das incorporadoras em 2020 – volume maior do que o apontado em 2019, quando a participação foi de 70,2%.

O Viva Benx Vila Olímpia é um exemplo do fenômeno. Em apenas 60 dias, a Benx Incorporadora, responsável pelo projeto, vendeu mais de 320 unidades do residencial. O número corresponde a 75% dos apartamentos disponibilizados no empreendimento, que possui tipologias de 24 m², 31 m² e 42 m², com 1 e 2 dormitórios, e tem ticket inicial de R\$ 240 mil.

Veja



Bezos diz que Amazon precisa fazer mais por funcionários em última carta como presidente



A Amazon precisa cuidar melhor de seus funcionários, disse Jeff Bezos nesta quinta-feira (15) em sua última carta aos acionistas como presidente-executivo da gigante do varejo online.

Os comentários de Bezos vieram poucos dias após os trabalhadores do centro de distribuição da Amazon no Estado norte-americano do Alabama votarem contra a formação de um sindicato, por uma margem de mais de 2 para 1 —uma grande vitória para a varejista que resiste fortemente à sindicalização por décadas.

“Embora os resultados da votação tenham sido desi-

guais e nosso relacionamento direto com os funcionários seja forte, está claro para mim que precisamos melhorar nossa visão de como criamos valor para os trabalhadores”, escreveu Bezos, o homem mais rico do mundo, na carta. “Acho que precisamos fazer mais pelos nossos funcionários.”

A Amazon, o segundo maior empregador privado dos EUA, foi criticada por alguns de seus 800 mil funcionários por alegadas condições difíceis de trabalho.

Bezos rebateu críticas em sua carta, dizendo que os relatos de que os trabalhadores da empresa eram tratados “como robôs” são imprecisos.

O bilionário, que vai deixar o cargo de presidente-executivo da companhia que fundou em 1994, disse que planeja trabalhar para tornar os escritórios da Amazon mais seguros em sua nova função como presidente-executivo do conselho de administração da empresa.

“A admissão dele (Bezos) não mudará nada, os trabalhadores precisam de um sindicato —não de mais um esforço de relações públicas da Amazon para controle de danos”, disse Stuart Appelbaum, presidente do Sindicato do Varejo, Atacado e Lojas de Departamento (RWDSU, na sigla em inglês), em comunicado.

Biznews